

PALESTRA DOS BIXOS: OS CAMINHOS DA ESEF

BRENDA DE PINHO BASTOS¹; ERICK NUNES FERNANDES²; RAFAELA CESTITO PEREIRA DA SILVA³; RITA DE CÁSSIA PANIZ BOTELHO⁴; RÚBIA DA CUNHA GORZIZA GARCIA⁵; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – brenda.bastos@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eriicknuunes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafaelacestito14@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – ritapanizb@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rubiagorziza@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A integração dos calouros com a comunidade acadêmica deve ocorrer de modo atrativo, sendo fundamental para a permanência do mesmo no ensino superior e seu sucesso no curso de graduação. A chegada até a universidade já é uma vitória a ser comemorada, porém apesar do entusiasmo com que os discentes ingressam nessa nova etapa, o novo universo os coloca em uma situação um tanto vulnerável, suscetível a transformarem o sucesso em fracasso (OLIVEIRA ET AL, 2010).

O início da vida universitária exige uma série de adaptações: em relação à nova moradia, a cultura da cidade de Pelotas, e a nova rotina, que inclui principalmente um novo ritmo de estudos para um curso que exige disciplina e comprometimento. O modo como estes alunos se inserem no contexto do ensino superior e as oportunidades ofertadas pela instituição viabilizam que o estudante experimente, conheça e inicie sua jornada dentro da universidade, optando por sua área de interesse.

Os estudantes que se direcionam desde o início de sua graduação de modo prazeroso, tendem porventura maiores chances de se desenvolver intelectual e pessoalmente em comparação com aqueles que enfrentam conturbações na transição à universidade (TEXEIRA ET AL, 2008).

O grupo PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de Educação Física tem como objetivo melhorar a qualidade de formação universitária, por meio de atividades articuladas aos três pilares acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2006). Nesse sentido, o grupo desenvolveu o evento chamado “Palestra dos bixos”, afim de recepcionar os calouros, oportunizando um maior conhecimento sobre a estrutura da Escola Superior de Educação Física (ESEF), o funcionamento do curso, as possibilidades de atuação dentro da instituição, as dissidências da ESEF, bem como uma maior proximidade com os estudantes que ingressaram no curso, estimulando-os a entrar em contato com pensamentos e anseios diferentes do próprio.

O objetivo do presente trabalho consiste em apresentar a experiência do evento “Palestra de Bixos” sob a perspectiva da aproximação do grupo PET com o curso de graduação licenciatura e bacharelado, e ressaltar a importância do evento para os calouros no início de sua carreira na Universidade.

2. METODOLOGIA

A primeira edição do evento ocorreu em 2014, diante da grande adesão dos alunos o mesmo tem ocorrido semestralmente nas dependências da Escola

Superior de Educação Física. A atividade ocorre com a colaboração de professores, os quais disponibilizam seu horário de aula para a apresentação da palestra.

A apresentação é conduzida pelos petianos e se desenvolve em duas etapas: a primeira ocorre através de recursos audiovisuais, apresentando os cargos administrativos da ESEF, o grupo PET, a atlética ESEF, os laboratórios e grupos de pesquisa, projetos de extensão, bolsas ofertadas e o programa de pós graduação; a segunda etapa consiste em uma visita de campo, onde os alunos são conduzidos às salas, laboratórios, ginásio, a estrutura física da ESEF.

A atividade contempla aproximadamente 70 novos alunos, de ambos os cursos (licenciatura e bacharelado), os quais são encaminhados ao auditório da unidade.

Ao fim da palestras os calouros recebem um folder personalizado do grupo PET/ESEF com um resumo geral da palestra. Após isso, realizam-se discussões com os alunos, buscando esclarecer as dúvidas que ainda não foram sanadas durante a apresentação, além de algumas questões pertinentes sobre suas experiências e vivências com a área da educação física.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro momento os alunos se espantam e se esforçam para assimilar tanta informação, afinal tudo é muito novo e recente, mas ao decorrer da apresentação demonstram-se receptivos, interessados, participativos, e principalmente curiosos quanto às atividades realizadas na ESEF. Com a explanação realizada pelos alunos já atuantes nos projetos é possível demonstrar os trabalhos realizados pelo respectivo grupo e qual a importância em participar dos mesmos.

Como grupo nos sentimos úteis e colaborativos no processo de inserção dos calouros ao novo ambiente universitário, uma vez que para muitos a chegada a universidade causa estranheza e medo. Segundo Pascarella & Terenzini (2005), a oportunidade de conhecimento e afeto ofertada a esses graduandos pode ser uma iniciativa pomposa para despertar o prazer pelo curso.

O grupo notou uma maior disposição dos alunos recém ingressos para participarem das oportunidades ofertadas, diante da presença dos mesmos em eventos realizados posteriormente a apresentação e pela procura sobre as formas de ingresso no PET.

4. CONCLUSÕES

É através dessas aproximações que desenvolvemos vínculos com os alunos recém-chegados, gerando curiosidade acadêmica e despertando o interesse para que esses alunos se motivem a buscar novas alternativas de formação, como o ingresso em diferentes frentes de estudo e trabalho dentro da Universidade.

Ações como esta geram um maior acolhimento aos estudantes recém chegados, inclusive aqueles que são fora da cidade de Pelotas/RS, instruindo-os e sanando suas dúvidas.

O período que sucede esta palestra tem alavancado a busca dos novatos por áreas de seu interesse, visíveis pelo aumento na participação em grupos de pesquisa, ensino e extensão, afirmando os benefícios dessa recepção.

Com isso notou-se a importância da palestra, devido a proximidade obtida entre calouros e veteranos, criando um ambiente onde integração, harmonia e



parceria devem ser prioridades, indo de encontro com o costume de que calouro tem que ser recebido no ensino superior com trotes violentos e serem menosprezados (DAUDT, BOLBADILHA, MACHADO, 2010).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAUDT, I. N.; BOLBADILHA, C.; MACHADO, M. B. Um vínculo eterno: recepção aos calouros ufrgs 2010. Trabalho submetido ao **XVII Prêmio Expocom 2010**, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Publicidade em mídia alternativa. 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/expocom/EX20-0682-1.pdf>.

PASCARELLA, E. T., & TERENCEZINI, E.T. How college affects students: A third decade of research. **Jossey-Bass**: San Francisco, v.2, p. 535 – 545, 2005.

TEIXEIRA, M.A.P.; DIAS A.C.G.; WOTTRICH S.H.; OLIVEIRA, A.M. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. v.12, n. 1, p.5-202, 2008.

OLIVEIRA, S.B.; SILVA, S.T.P.; CARVALHO, F.O.; VAZ, A.C.M.; MOURA, C.J. **Recepção Calourosa – 2010**. Projeto de ensino desenvolvido pelo grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás. **Anais do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão** da Universidade Federal de Goiás, 2010.

Brasil. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.